

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU)

Nota de solidariedade às professoras da DEdIC

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) foi acionado por professoras da DEdIC após mais um caso de agressão verbal e ameaças sofridas por uma das profissionais do Ceci, vinda de um pai/responsável que tentou intimidar a professora em frente às crianças, no horário de saída, de forma agressiva e desrespeitosa.

Por isso, na manhã desta sexta-feira (01/08), dirigentes do STU participaram do ato em solidariedade às professoras na entrada do Ceci, visando conscientizar pais e responsáveis sobre a importância de manter o respeito e o diálogo entre todas(os) que integram a comunidade escolar, ressaltando o caráter público do sistema educativo da Unicamp, e a DEdIC como uma conquista histórica da mobilização das(os) trabalhadoras(es) da Unicamp, pais, responsáveis e profissionais da educação.

Vale ressaltar que os fatos que culminaram nesse ato não são isolados, e que o STU vem acompanhando outros casos de tentativa de intimidação de professoras que, em pleno exercício de suas funções, vem sendo ameaçadas por alguns responsáveis que usufruem dos serviços da DEdIC. Cabe lembrar que todas(os) nós, servidoras(es) públicas(os), temos plena ciência da legislação que busca coibir o desacato a funcionárias(os) públicas(os) em exercício.

Preocupa o STU também a forma como a reitoria e as(os) gestoras(es) da DEdIC vêm lidando com os reiterados casos de intimidação a professoras do sistema educativo, omitindo-se da obrigação de garantir às profissionais um ambiente de trabalho respeitoso e tranquilo, o que afeta diretamente as relações no ambiente de trabalho e, principalmente, o atendimento prestado aos filhos e filhas de servidores e estudantes desta Universidade, os quais passam a maior parte do dia sob os cuidados das professoras da DEdIC.

Nesse sentido, o STU propõe a realização de uma plenária conjunta com a presença de pais, responsáveis, professoras, gestores(as) e demais profissionais da DEdIC para ampliar o diálogo entre as partes e construir soluções conjuntas – e respeitadas – para os eventuais conflitos que possam ocorrer.

Campinas, 01 de agosto de 2025.